



PEQUENOS ESCRITORES
3º ANO B - 2022

Emoções

Organizadoras: Edna Rosane Hoffmeister e Elisa Angélica Arnold Adler



COLÉGIO LUTERANO
ARTHUR KONRATH

Educação para a Vida

Pequenos Escritores:

Alice Harnnecker Machado

Davi Jerônimo Pereira Ramos

Eduarda Garcia Rufatto

Gabriel Lima Morais

Isabela Harnnecker Machado

Isabella Berghan da Rosa

João Antônio Schommer

João Henrique Souza

João Lucas Weimer

Laura Bertozzi Gonzatti

Lara Muller Konrath

Manuela Deloss Saueressig

Maria Rita Rosa Pagliarini

Mariana de Oliveira

Mariana Ribeiro Vieira

Mariano Andrade de Oliveira

Muriél Cassiano Scheibe Voigt

Pedro Dhein Foltz

Rafael de Andrade Vidal

Vitor Henses

Willian Duarte de Borba Silva

Edna Rosane Hoffmeister e Elisa Angélica Arnold Adler
(organizadoras)

Emoções

1ª edição

Projeto Pequenos Escritores
Alunos do **3º Ano B** do Ensino Fundamental
Colégio Luterano Arthur Konrath - CLAK

Z Multi Editora
Estância Velha/RS
2022

EMOÇÕES | PEQUENOS ESCRITORES DO 3º ANO B CLAK

Organizadoras: Edna Rosane Hoffmeister e Elisa Angélica Arnold Adler

Textos e ilustrações: Alunos do 3º Ano B do Ensino Fundamental do Colégio Luterano Arthur Konrath

Digitação dos textos: Edgar Backes

Coordenação editorial e captação de recursos financeiros: Sandra Hess

Fotos dos alunos e arte para a capa: Ana Makki

Design gráfico: Cleber Zanovello Dariva

Impressão: Maxi Gráfica

Direção geral Colégio Luterano Arthur Konrath: Mauri Helbing

Coordenação pedagógica Colégio Luterano Arthur Konrath: Elisa Angélica Arnold Adler

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

M965

Emoções / organização: Edna Rosane Hoffmeister, Elisa Angélica Arnold Adler. Estância Velha: Z Multi Editora, 2022.

80 p.: il.; 17x21cm

Projeto Pequenos Escritores, uma atividade pedagógica do 3º Ano B do Ensino Fundamental do Colégio Arthur Konrath, a qual cada aluno redigiu um texto e desenhou algo relacionado à sua história.

ISBN 978-65-87449-85-2

1. Literatura infantojuvenil. 2. Língua Portuguesa (Ensino Fundamental). I. Título. II. Hoffmeister, Edna Rosane. III. Adler, Elisa Angélica Arnold. IV. Colégio Luterano Arthur Konrath.

CDU 82-93

Bibliotecária responsável: Maria do Carmo Mitchell Neis – CRB 10/1309

Realização:

Colégio Luterano Arthur Konrath - CLAK

Rua Treze de Maio, 105 - Bairro Lira - Estância Velha/RS

www.clak.com.br | sop@clak.com.br | Telefone: (51) 3561.2754

Este livro conta com o apoio de:

Arq. Marco Sória | Consertos Refrigeração e Climatização | Extintores Extinmetro
| Fonoclin | Instal Solar RS | JR Imóveis | Klein & Helbing Sociedade de Advogados
MGudrun Confecções | Mon Chéri | Paper Di Papel | Vic Center Academia

www.zmultieditora.com.br |   zmultieditora

 51 99961.4410 | contato@zmultieditora.com.br

Um grande sentimento

Entender as nossas emoções não é, de fato, uma tarefa fácil. Identificar o que estamos sentindo, nomeá-lo e saber o que fazer com aquele sentimento, por vezes é mais desafiador do que se imagina. O autoconhecimento é fundamental para a construção de relacionamentos saudáveis e duradouros. Durante o período em que ocorreu o projeto, os alunos vivenciaram momentos significativos de experiências pessoais que refletiram no coletivo, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais.

Diariamente precisamos aprender a conviver, a respeitar, a discordar sem brigar ou impor nossa opinião, a ser gentil, a se desculpar, a agradecer.

De acordo com (MORAN. 2013, p. 27-29) “Aprendemos realmente quando conseguimos transformar nossa vida em um processo permanente, paciente, confiante e afetuoso de aprendizagem. Processo permanente, porque nunca acaba. Paciente porque os resultados nem sempre aparecem imediatamente e sempre se modificam. Confiante

porque aprendemos mais se temos uma atitude confiante e positiva diante da vida, do mundo e de nós mesmos. Processo afetuoso, impregnado ao carinho, de ternura, de compreensão, porque nos faz avançar muito mais”.

Cada história descrita aqui neste livro é repleta de significados, pois além de expressar sobre um ou mais sentimentos estudados, apresenta um momento de consolidação do processo de escrita dentro da alfabetização. Neste projeto, foi possível ler, formular hipóteses, estimular o pensamento criativo e construtivo, elaborar conclusões e transferir para o papel todo o conhecimento adquirido sobre o tema trabalhado. Segundo Ferreiro e Teberosky (1985, p.6-7) “é buscando construir seu conhecimento através da elaboração de hipóteses e do produto de um conflito cognitivo que permite à criança avanços frente ao sistema da escrita”.

Cada aluno participante deste projeto, está de parabéns. Parabéns por esta conquista inestimável, por superarem seus medos, enfrentarem as dificuldades que foram surgindo no decorrer de cada escrita, por respeitarem momentos de dor e tristeza, dominarem a raiva e se alegrarem em cada etapa vencida. É recompensador ver o resultado tão lindo de um trabalho construído com tantos sentimentos envolvidos.

Em especial, agradeço a escola por proporcionar aos alunos a oportunidade de se expressarem através da escrita, por permitir que eles contribuam com a história do Clak, que ao longo destes 15 anos de projeto “Pequenos Escritores”, acreditou e incentivou a escrita criativa e no potencial individual de cada aluno, favorecendo assim, um lindo legado para as próximas gerações.

“Nada de grandioso é feito na vida sem um grande sentimento”.

Lev Semionovich Vygotsky, 2009.

Elisa Angélica Arnold Adler
Coordenadora Pedagógica

Referências bibliográficas

MORAN, José Manoel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Papirus, 21ª ed, 2013, p. 27-29.
FERREIRO, E.; Teberosky, A. **A Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Medicas, 1985.

Apresentação

O Projeto “Pequenos Escritores” se renova a cada ano, acompanhando cada vez mais as vivências dos alunos, suas experiências e também suas preferências.

Desde o início do ano exploramos diversos gêneros literários, como fábulas, contos, tiras em quadrinhos, textos narrativos, entre outros.

Ao iniciar as primeiras investigações para a escolha do tema do projeto para 2022, muitos assuntos surgiam como ideias para a realização da produção do livro, mas a turma demonstrou grande interesse em fazer algo novo, trabalhar um tema nunca explorado no projeto “Emoções”.

Oportunizamos então momentos com jogos, atividades, brincadeiras, filme e encontro com um psicóloga para que o tema “emoções” fosse explorado e vivenciado de maneira significativa para todos.

Começa então a etapa de colocar no papel de forma organizada,

respeitando pontuações, parágrafos, letras maiúsculas e tudo o que foi anteriormente abordado, incentivado e contextualizando. Era o momento de organização de tudo que pensavam. Precisavam então desenvolver suas escritas a partir do seu ponto de vista, deixando a imaginação fluir, passando sua mensagem e entrelaçando seus conhecimentos a partir de tudo que viveram.

As escritas foram tomando as primeiras formas de um texto, o qual passou por muitos processos de leitura, trocas de ideias e reescritas. A cada dia que passava, as histórias ficavam mais ricas e com detalhes exclusivos de cada autor, que se esmerava em dar o seu melhor.

Muitas dúvidas surgiam, pois cada história era única. Individualmente a professora incentivava cada um potencializando a criatividade para que progredissem com sucesso em cada etapa. Como já disse Paulo Freire: “Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”. E nesse caminhar, cada texto concluído e lido era uma felicidade estampada em cada rosto.

Os desenhos que representam cada história demonstram muitos detalhes organizados, coloridos e pensados com muito esmero para enriquecer ainda mais suas escritas.

Agradecemos ao diretor Mauri que esteve sempre pronto para nos auxiliar no que fosse necessário para a realização do nosso projeto.

Muito obrigada à Elisa, nossa Coordenadora Pedagógica, que nos apoiou em todos os momentos do projeto, a cada etapa que vivenciamos, esteve presente incentivando e valorizando todo o processo vivenciado.

Um especial agradecimento às famílias dos escritores, pelo incentivo e confiança demonstrados na realização do projeto.

Parabéns aos alunos do terceiro ano B, é com grande alegria e emoção que estamos concretizando mais uma etapa do nosso trabalho. Vivemos momentos únicos de aprendizado, trocas e evoluções. Nossa caminhada juntos durante este ano foi intensa e carregada de novas descobertas. Guardarei lembranças especiais de todos vocês e me orgulho de cada um!

Edna Rosane Hoffmeister
Professora

Sumário



Alice Harnnecker
Machado
As lembranças de Miau

16



Isabella Berghan da
Rosa
Meu diário de emoções

27



Davi Jerônimo Pereira
Ramos
A copa vem aí

18



João Antônio Schommer
Max e seus sentimentos

28



Eduarda Garcia Rufatto
O musical de Sophia

20



João Henrique Souza
Um menino de 7 anos

33



Gabriel Lima Morais
**Robertinho e seus amigos
da escola**

22



João Lucas Weimer
Mundo da Alegria

35



Isabela Harnnecker
Machado
Minhas emoções

24



Laura Bertozzi Gonzatti
Júlia e sua Mãe

38



Lara Muller Konrath
Minha vida é fácil?

41



Muriel Cassiano
Scheibe Voigt
**As aventuras de Pedro
atrás do Mangá**

58



Manuela Deloss
Saueressig
**A menina e as notas
musicais**

44



Pedro Dhein Foltz
Um menino de emoções

61



Maria Rita Rosa
Pagliarini
Minhas emoções

47



Rafael de Andrade
Vidal
**Joãozinho, seus
brinquedos e brincadeiras**

64



Mariana de Oliveira
As histórias das emoções

49



Vitor Henses
**As aventuras de Pinscher,
o cão**

67



Mariana Ribeiro Vieira
Sobre minha viagem

52



Willian Duarte de
Borba Silva
O sentimento

70



Mariano Andrade de
Oliveira
Pedro e suas emoções

55

Pequenos Escritores

3º Ano B

Emoções

As lembranças de Miau

Autora: Alice Hannecker Machado



Era uma vez um gato chamado Miau. Todos pensavam que ele não tinha emoções. E ele não tinha mesmo! O planeta dele não tinha cores nem emoções, mas o pai de Miau falou assim:

— Miau, você é o único gato digno de coração.

— Ok, disse Miau.

Miau começou a lembrar das emoções, pois quando era um bebê sentia alegria, medo e tristeza.

Quando ia ao parque e brincava sentia alegria, algumas vezes sentia medo, quando perdeu seu chiclete ficou triste.

Foi para casa e lá tinha brócolis para comer e ele ficou com nojo, mas comeu assim mesmo.

Ele foi a um lugar irritante, uma pracinha suja e lá tinha muitas crianças gritando, o que deixou Miau com raiva. Então Miau voltou ao seu planeta levando as emoções junto com ele. Todos ficaram felizes porque Miau trouxe a alegria e o pote das emoções e abriu no planeta dos gatos sem emoção!

Assim todos ficaram cheios de emoções e a mãe de Miau fez uma comida deliciosa para ele e ainda falou:

— Parabéns Miau e ele ficou bem feliz e os outros gatos também!

A copa vem aí

Autor: **Davi Jerônimo Pereira Ramos**



Daqui a pouco começa a Copa do Mundo de Futebol, trazendo emoções e alegria.

Existe um narrador que é profissional, ele tem 40 anos e seu nome é Marcos.

Marcos já jogou no Grêmio, Real Madrid, Liverpool, PSG, Tourino, Manchester United e se orgulha em ter jogado nesses times. Ele só fica triste por não ter jogado na seleção brasileira.

Agora Marcos é narrador e gosta muito do que faz. Ele está um pouco nervoso esse ano pois, se a Alemanha ganhar, o Brasil fica sem a copa e será triste para ele narrar tal resultado.

Quando seu time perde, você fica triste, mas quando ganha todos ficam felizes.

Estamos todos na torcida pela classificação do Brasil nesta copa de 2022.

Marcos está estudando cada equipe para se sair bem nas narrações, afinal tem alguns nomes difíceis de pronunciar, mas ele é esforçado e dará o seu melhor!

Os sentimentos que vivenciamos num momento destes são: ansiedade, alegria, um certo medo, mas principalmente a esperança de chegar lá no final!

Emoções

O musical de Sophia

Autora: **Eduarda Garcia Rufatto**



Era uma vez uma garota que se chamava Sophia. Ela era uma menina que amava música. Sophia tinha nove anos e fazia aula de teclado e violino desde os três anos. Ela se emocionava quando ouvia músicas bonitas e todos os dias e escrevia tudo sobre música. Até o caderno dela era musical, suas roupas tinham estampas musicais.

Os pais de Sophia quando jovens eram professores de música e isso a inspirou.

Um dia Sophia ganhou um gatinho e ficou muito feliz com o presente!

O gatinho virou o astro da família, ele era muito brincalhão. Depois de cinco anos, o gatinho não resistiu e faleceu. A família ficou muito triste e magoada. Sophia quase desistiu da carreira musical e seus pais também ficaram muito tristes.

O tempo foi passando e com o apoio de seus pais Sophia não desistiu de sua carreira musical. Todos ficaram muito felizes com isso.

Algum tempo depois Sophia foi convidada para uma turnê musical e ficou muito feliz. Conheceu lugares novos e amigos novos também.

A vida de Sophia mudou. Ela ficou feliz e sua família tem muito orgulho dela.

Emoções

Robertinho e seus amigos da escola

Autor: **Gabriel Lima Morais**



Robertinho foi ao primeiro dia dele na escola e fez vários amigos e também conheceu seu primeiro melhor amigo no 3ºB, com nove anos. Ficou muito alegre.

Chegou o inverno e ele ficou doente. Ficou muito triste pois não podia ver seus amigos. Depois de um mês ele voltou para a escola novamente.

Um dia brincando com um carrinho verde ele lembrou quando não quis comer brócolis e alface, desistiu desta brincadeira e foi brincar de avião e tocou o sinal e ele ficou triste, era hora de ir pra casa.

Chegou em casa, tomou um banho e foi descansar.

Três meses depois as férias chegaram!

Nas férias ele viajou com sua família para os Estados Unidos, ficaram uma semana lá.

Conheceram vários lugares bonitos e viram até neve! Foi incrível. Todos ficaram felizes.

Na volta Robertinho tinha muitas novidades pra contar aos seus amigos que gostavam de ouvir suas histórias.

Robertinho é um menino alegre, que ama jogar futebol com seus amigos e viajar.

Emoções

Minhas emoções

Autora: Isabela Harnnecker Machado



Nessa história irei falar das minhas emoções. Sou Sophi, tenho 10 anos e gosto de brincar com meus amigos, a Vitória e o Arthur.

Vou começar falando de um dia, me arrumando para brincar de cachorro e eu estava colocando meu pijama de cachorro, era muito perfeito esse pijama e minha mãe tinha acabado de lavar, isso me deixou tão feliz, roupas limpas e cheirosas, prontas para sujar de novo! O que me deixa feliz.

Também quero contar para vocês que ganhei uma cachorra, ela é a Cake, um dia abri a porta do meu quarto e ela bagunçou tudo, fiquei muito triste com isso, adoro minha cachorra, mas tive que arrumar meu quarto e isso me fez ficar triste com toda essa trabalhadeira.

No dia 2 de Janeiro fui para o 5º ano e os meninos implicavam muito comigo e isso me deixava muito brava também não gostava de matemática de ficar quieta, pois gosto muito de conversar com meus amigos.

Já senti muitas emoções mesmo sendo uma criança, também já senti medo, quando mudei de casa eu ficava com medo do escuro, pois a casa nova era muito escura.

Emoções

Também já senti nojo quando provei uma pizza de brócolis, fiquei com muito nojo!

Hoje em dia controlo minhas emoções e sou feliz sem brigar, chorar e me esconder sem motivos.

Meu diário de emoções

Autora: Isabella Berghan da Rosa



Emoções

Meu nome é Ana, minha emoção é a raiva. Eu não gosto quando me irritam, isso é chato.

Tenho uma amiga que está sempre com nojo de alguma coisa e isso é engraçado!

Fico triste quando me zoam e penso que minhas amigas não gostam de mim. Alguns dias não gosto da minha vida.

Tenho um irmão mais novo, ele é muito sapeca e gosta de me bater, mas eu amo ele e sei que ele me ama também. Meu irmão é lindo, fofinho e sapeca.

Na semana da criança teve muita diversão na escola, cada dia alguma atividade, gostei de tudo e me diverti muito! Ganhamos até algodão doce!

Como venho pra escola na parte da tarde, de manhã vou ao Centro de Cultura, onde participo de várias atividades divertidas. Lá temos aulas de artes, música, cinema, danças e depois de ensaiar bastante, participamos de apresentações em eventos pela cidade.

Eu gosto muito de desenhar e aproveito todos os momentos livres pra isso. Desenhar me deixa feliz!

Trabalhos manuais com argila. Massa de modelar e construção de maquetes também são muito divertidos!

Sou uma criança alegre, que gosta de artes e da família!

Assim é minha vida, alegre, divertida e cheia de amor!

Emoções

Max e seus sentimentos

Autor: João Antônio Schommer



Era uma vez um menino chamado Max, Ele tinha dez anos e muitos amigos: Joaquim, Pedro, Fred e o Matheus.

Estudava no 4º B e era o melhor aluno da sala, só tirava nota 10!

Um dia teve uma aula especial que falava de sentimentos e Max perguntou quais os sentimentos? A professora explicou assim: alegria, tristeza, raiva, nojo, medo, amor e calma.

Max pensou eles estão em mim. A professora concordou.

Dias depois uns valentões chegaram nele, eles queriam brigar e disseram que seus amigos eram chatos, Max sentiu raiva e deu um soco na barriga de um dos valentões.

O tempo passou e a raiva também, hoje somos todos amigos!

Agora jogo futebol no grêmio e sou muito feliz. No último jogo foi empate 3x3 e foi para os pênaltis. O último pênalti fui eu quem chutou e o goleiro defendeu, fiquei muito triste mas ainda tinha os pênaltis dos goleiros — ele vai defender e defendeu e ganhamos.

Depois do jogo fomos num restaurante comemorar a nossa vitória.

Tinha cenoura e senti nojo!

— Eca, não gosto de cenoura!

Emoções

— O que você quer comer? Disse o garçom

— Gosto de comer omelete.

— Não temos omelete.

— Me traga um bolo de chocolate, falei para o garçom e ele trouxe!

Na volta para casa sentimos medo, quando um cachorro apareceu latindo pra gente. Foi um susto, mas no final o cachorro era manso.

No final deu tudo certo, fomos para casa descansar, eu e meus amigos!

Um menino de 7 anos

Autor: João Henrique Souza



Emoções

Fernandinho brincava com seus amigos. Eles jogavam futebol. Um dia convidou seu melhor amigo para ir à sua casa e eles brincaram muito de futebol e também vídeo game. Foi um dia feliz!

Naquela noite depois que o amigo foi embora ele ficou triste, mas foi dormir e no dia seguinte tudo ficou bem.

A mãe de Fernandinho ofereceu salada de legumes para comer e ele não gostou muito, achou ruim, ficou com nojo.

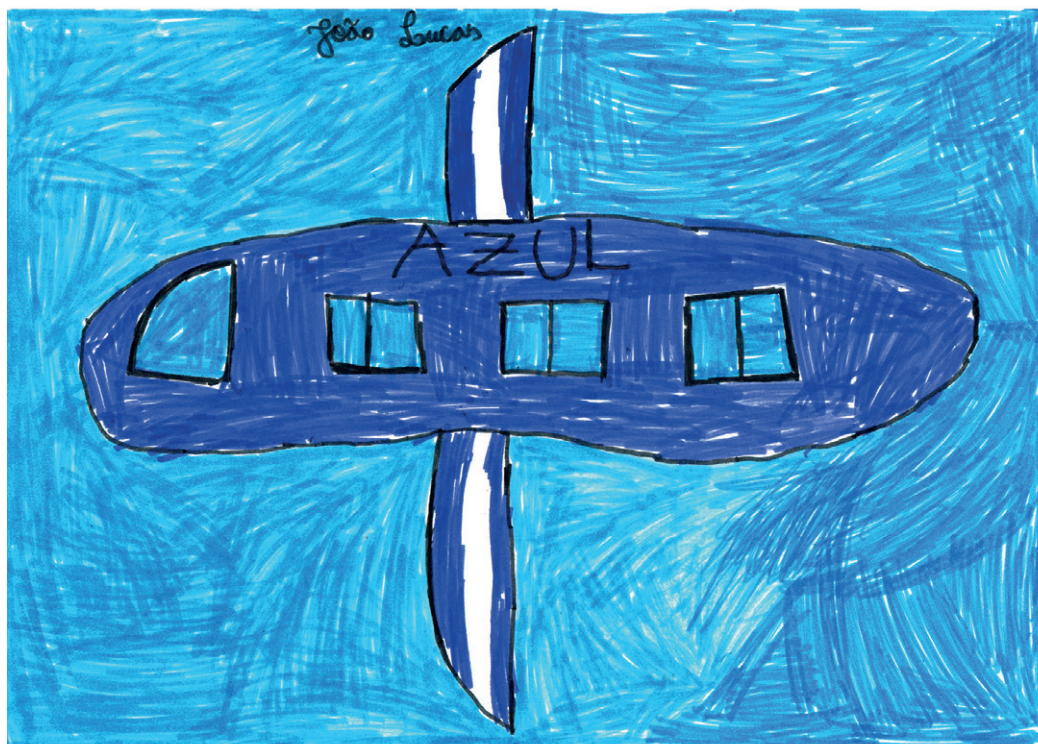
Aquela noite foi difícil pois teve pesadelos e chamou a sua mãe. Ela levou ele para pra cama dela e ficou tudo bem, o medo passou.

No outro dia foi brincar na casa do seu amigo e foi muito bom! Jogaram futebol e ele venceu a partida 3x1. Foi um dia divertido e feliz!

No dia seguinte Fernandinho foi para escola e ficou bem feliz, pois tinha a sua aula preferida que era matemática. Teve ciências também, mas lá aconteceu algo: tinha um bicho nojento, eca!

Mundo da Alegria

Autor: João Lucas Weimer



Emoções

Era uma vez um menino chamado Miguel, ele tinha nove anos, um menino alegre e feliz.

Certa vez viajou para a Disney, para se aventurar no parque!

O primeiro brinquedo que ele foi era roda gigante! Ele brincou por horas nela.

O segundo brinquedo foi o barquinho inflável! Ele gostou demais e foi cinco vezes nesse brinquedo e depois ganhou um sorvete.

Mais tarde foi num brinquedo chamado Surfers. Ele brincava nesse brinquedo porque achava muito radical andar na prancha. E um surfista bateu o recorde de surfar uma onda de dezessete metros de altura.

No dia seguinte, ele voltou para casa, e a viagem levou umas cinco horas!

Na manhã do outro dia, em casa, levantou cedo e tomou um café da manhã, tinha panqueca.

Fez o tema da escola e duas horas depois foi para a aula.

No início da aula teve matemática, ele gostava muito de corrigir e não errou nada!

Naquela noite foi visitar seu avô porque ele estava doente e ficou muito triste com a notícia.

No dia seguinte ele abraçou seu avô e seus pais e agradeceu por eles terem dado a vida dele.

Emoções

Júlia e sua Mãe

Autora: **Laura Bertozzi Gonzatti**



Era uma vez uma garota que se chamava Júlia. Ela tinha nove anos, nasceu no ano de 2013, era alta, cabelos escuros, olhos azuis. Gostava muito de animais, pois queria ser veterinária, quando crescesse. Estava muito animada.

No dia seguinte, decidiu passear no parque e encontrou um passarinho com uma de suas asas machucadas. Júlia ficou triste, pediu a sua mãe para levá-lo para sua casa e a mãe deixou, Júlia ficou muito feliz.

Quando chegou em casa percebeu que não tinha onde deixar o pobre pássaro e ficou triste novamente, mas logo depois lembrou que tinha uma gaiola lá no sótão. Pediu para sua mãe pegar a gaiola e no dia seguinte, foram comprar comida, água, etc.

Um ano depois, infelizmente Júlia descobriu que seu pássaro havia falecido. Ela ficou muito triste e começou a chorar. Sua mãe, por incrível que pareça, também começou a chorar, mas um tempo depois se acalmou e foi consolar sua filha. Só no outro dia os ânimos se acalmaram.

Muito tempo depois Júlia continuava bem triste. Foi aí que sua mãe teve a brilhante ideia de adotar um filhote de cachorro.

Emoções

A mãe de Júlia veio correndo entregar o filhote para ela. E quando ela recebeu ficou muito feliz e deu nome de Sol, pois o cachorro era amarelo bem brilhante.

Minha vida é fácil?

Autora: Lara Muller Konrath



Emoções

Oi, sou a Maxine, mas pode me chamar de Max. Eu moro nos Estados Unidos. Sou atriz com apenas 11 anos. Sou famosa, faço séries e filmes e também sou tiktoker com 300k de seguidores. Fico com raiva, pois na nova escola sou reconhecida e não gosto disso.

Minha amiga Nancy me ajuda, me escuta, me protege. Sou zoada por ser ruiva, dizem que sou estranha.

Serviram camarão no almoço, fiquei com nojo, não gosto de camarão! Boa mesmo é a comida da minha mãe!

Estou com medo, meu curso logo vai acabar e tenho algumas dificuldades.

Hoje teve matemática, eu não gostei muito, mas OK.

Minha amiga está viajando, então não fui na aula hoje. Estudei online, foi meio difícil.

Meus colegas ainda estão me zoando e eu fico bem triste. Então tenho novidades!

Minha mãe está grávida e eu estou muito feliz! O nome da minha irmã será Millie!

Minha irmã Millie nasceu!! Ela é uma bebe linda e muito feliz. Ela

também é ruiva como eu e tenho certeza que seremos grandes amigas!

Minha amiga Nancy veio aqui em casa brincar e conhecer a Millie, mas como minha irmã ainda é pequena, brincamos nós duas.

Brincamos muito de pega-pega, jogos, e conversamos também. Foi um dia muito legal, nos divertimos muito e ela foi embora já era 16h30m.

Essa é minha vida, feliz, animada e com bons amigos!

Emoções

A menina e as notas musicais

Autora: **Manuela Deloss Saueressig**



Era uma vez, uma menina chamada Malu. Ela adorava tocar teclado. Malu tinha uma coisa tão grande com as notas musicais, era tipo uma conexão. Um dia, foi dormir meio triste e sua mãe falou:

— Filha pensa nas notas musicais.

E foi isso que Malu fez. No dia seguinte ela acordou e foi correndo contar pra sua mãe o sonho que teve. O tal sonho acabou meio sem sentido. Anoi-teceu novamente e ela foi dormir e continuou o sonho da noite anterior.

E isso se repetiu durante mais cinco noites.

No sonho dela, a nota DÓ pra ela era a raiva, Malu não sabe por que.

A nota RÉ era... Ela não sabe dizer muito bem, talvez seja uma espécie de algo de outro planeta. A nota MI é alegria. FÁ é a tristeza, Malu não sabe porque. O SOL é a paz, justamente porque lembra o sol do céu. O LÁ é o nojo. O SI também ela não sabia. Depois de contar o sonho para sua mãe, anoiteceu e ela foi olhar televisão .

Estava passando no jornal, que um teclado saiu voando por aí. Ela não acreditou, olhou pela janela e levou um susto!

Emoções

Era o tal teclado voando na frente da sua casa. Ela até chegou a desmaiar!

Para a sorte dela, tinha um repórter passando na frente da sua casa e acho que você já sabe o que aconteceu: Malu foi parar na televisão!

Alguns dias depois contrataram ela para fazer vários comerciais e propagandas.

Ela ficou muito feliz!

Minhas emoções

Autora: Maria Rita Rosa Pagliarini



Emoções

Eu sou a Beca, moro no Rio de Janeiro, tenho dez anos e gosto de ficar brincando na rua até tarde. Minha mãe sempre me chama para vir jantar e fico chateada com isso.

Mas triste de verdade eu fiquei quando o meu gato atacou os meus pássaros e eles morreram. Isso me arrasou. Muitas vezes sonho com eles e acordo com o coração apertado e um pouco de raiva do meu gato!

Mas a vida não é feita só com tristeza, é feita com alegria também! Brinco de pega-pega e pique esconde com minha irmã e falo com a minha amiga Júlia que é vizinha e a gente se ama muito.

Já brincamos de corrida de bicicleta, pega-pega e várias outras coisas, principalmente amarelinha. Um dia chegou um novo amigo, mas ele era muito tímido e ele ficou vermelho quando perguntamos o nome dele e não falou nada!

Numa segunda-feira eu fui para escola e brinquei muito com minha amiga Lara, conversamos e ela trouxe um jogo que se chama Tabuleiro de Professor. Era um jogo com perguntas e respostas de história, português, matemática e várias outras matérias.

Aprendi que a vida é feita de alegria e tristeza!

As histórias das emoções

Autora: Mariana de Oliveira



Emoções

A senhora nojo era assim: Ela não gostava de brócolis e nem de lavar os pés! Por isso precisava usar pó pra tirar o chulé! **E** ficava com nojo, ela não queria.

— Olá! Eu sou a Feliz, eu amo desenhar, eu adoro brincar no balanço e você? Talvez você já seja pré-adolescente, ou talvez não, mas não deixe de brincar e ser feliz!

— Não me incomode, disse a Raiva que sempre estava nervosa e não queria se divertir!

— Ai que medo, tenho medo de guaxinim e de cobra, falou o Medo, um sentimento que não ia embora. O senhor é tão medroso!

Veja aquela onça, tantas manchas, as onças são animais grandes, fortes e lindas. Elas caçam a própria comida e não têm medo de nada.

Tem também as tartarugas, são lentas ou será que não? Eu acho que são bem rápidas.

Na verdade, se os humanos bobearm ela se torna rápida, quem sabe?

— Oi, eu sou a tristeza e apareço quando algo ruim acontece: Pode ser uma briga, um assalto, uma notícia ruim.

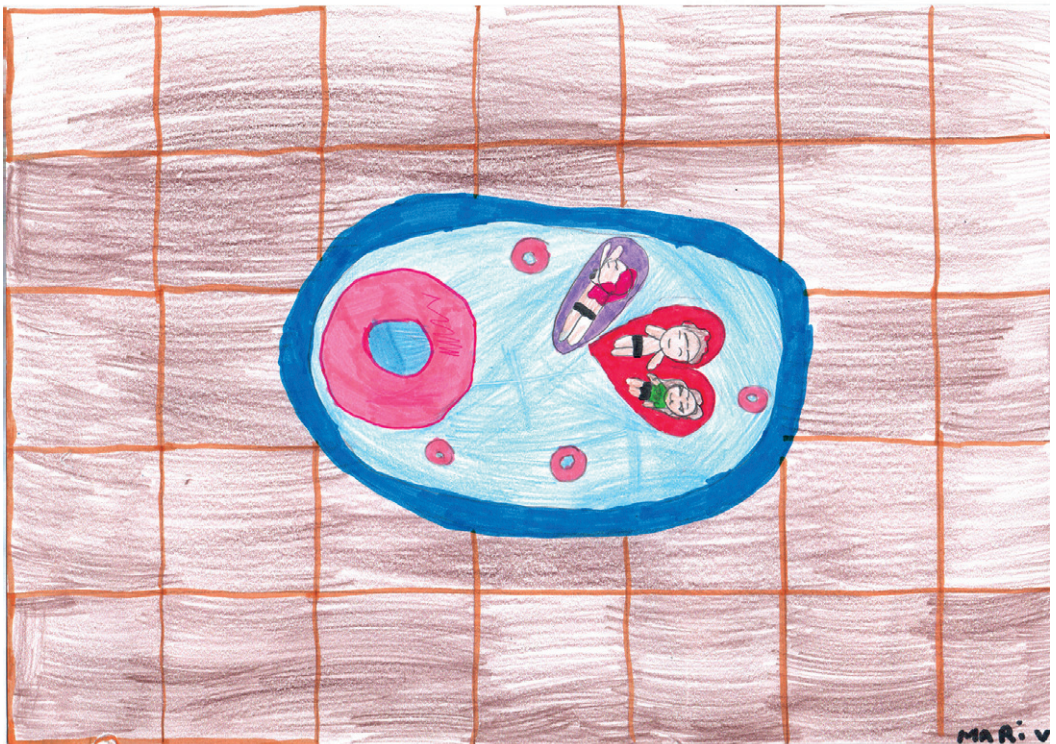
Se algum bichinho se machuca eu também apareço, mas não fico por muito tempo, pois a felicidade quando chega, manda a tristeza embora.

Esses são os sentimentos: Nojo, alegria, raiva, medo, tristeza e felicidade. Todos são importantes para nossa vida.

Emoções

Sobre minha viagem

Autora: Mariana Ribeiro Vieira



Oi, eu sou a Mariana, tenho oito anos e um cachorro muito dorminhoco. O nome dele é Guina.

Minha mãe fica brava comigo quando eu não levo meu cachorro para passear e eu fico irritada quando ele late demais.

Este ano fizemos uma viagem com meus amigos e amigas para um lugar chamado Aracaju. Lá faz muito calor e nós aproveitamos a piscina o dia todo e era muito bom!

Nós ficamos sete dias lá e na hora de voltar fiquei feliz e triste ao mesmo tempo.

Feliz porque iria rever meu cachorrinho pois estava com saudade. Triste por ir embora de um lugar tão lindo.

Quando estávamos lá, minha mãe não deixava ir a piscina sem tomar café da manhã primeiro. Eu fiquei triste, mas depois de um tempo ela me deixou ir e eu fiquei feliz!

Na hora do almoço as mães vinham nos avisar que era hora de sair da água e comer!

As comidas eram gostosas, o que mais gostei de comer foi macarrão.

Depois do almoço tinha o descanso e mais tarde todos de volta para a piscina que tinha até um escorregador.

Emoções

Voltamos para casa de avião e deu tudo certo.

Alguns dias depois fomos visitar meus avós que moram em Caxias Do Sul, lá é bem legal, tem minhas primas que moram ao lado e nós brincamos e nos divertimos muito.

Meu avô tem alguns bichinhos lá e ele pede nossa ajuda para alimentar eles.

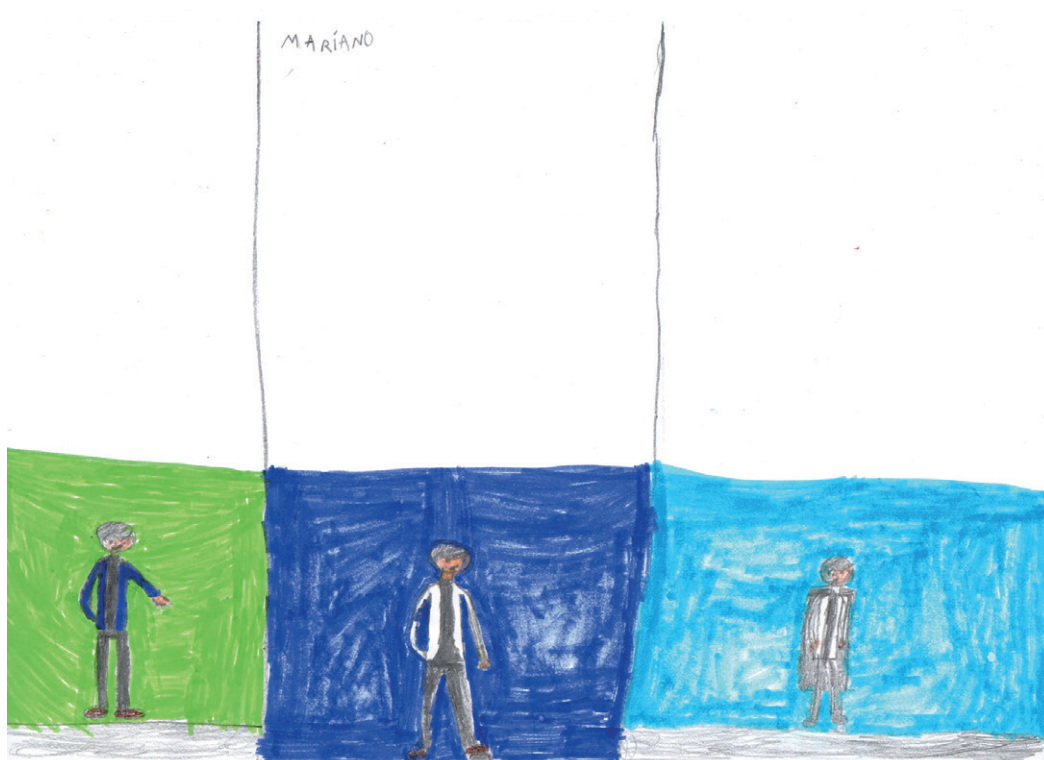
Eu gosto muito e não tenho medo, mas uma das minhas primas tem!

Minha mãe voltou para trabalhar e ainda me deixou alguns dias com a vó Inês, foi bem legal, eu gosto de ficar lá.

Sou uma menina feliz e alegre, gosto dos meus amigos e amo minha família.

Pedro e suas emoções

Autor: **Mariano Andrade de Oliveira**



Emoções

Olá, meu nome é Pedro e, sério, eu sou cheio de emoções.
Hoje vou contar a minha história:

Quando eu tinha sete anos tive que me mudar. Eu mudei de escola e os garotos faziam bullying comigo. Ficava triste e chorava!

Eu era muito bom em ciências e um clube de cientistas me ofereceu uma vaga.

Fiquei muito feliz. O aluno mais estudioso seria trabalhador da Nasa! Me esforcei bastante e consegui! Que felicidade.

No almoço de hoje tinha brócolis pra comer e eu não gostei, tenho nojo, eca!

Quando chegou a época da minha viagem espacial, o comandante me chamou e disse que eu não iria mais. Fiquei muito bravo!

Eu tinha me esforçado tanto, e ainda me apaixonei por uma garota que era da equipe espacial.

Depois de muito tempo, esqueci desta raiva e continuei minha vida de cientista. Um dia um colega fez bullying comigo e aí lembrei do meu passado.

Com o tempo superei tudo isso e o chefe me promoveu para ser capitão da Nasa.

Essa foi a minha história, você gostou?

Sou Mariano Andrade de Oliveira, tenho nove anos, moro no Rio Grande do Sul, que fica no Brasil. Minha cidade é Estância Velha. Meus hobbies são: Jogar futebol, brincar com meu gato e jogar no celular!

Os esportes que eu gosto são: Futebol, andar de skate, judô.

Minha matéria preferida da escola é ciências. Quando crescer quero ser um cientista da Nasa, o que me incentivou a escrever esse texto para o trabalho na escola.

Gostei muito de fazer esse texto.

Emoções

As aventuras de Pedro atrás do Mangá

Autora: **Muriél Cassiano Scheibe Voigt**



Essa história começa lá no Japão em 2022.

Pedro liga a televisão e lá tinha uma propaganda de um mangá e ele ficou interessado em ler.

Quando voltaram para o Brasil, Pedro foi procurar o mangá que tinha gostado.

Saiu a procura do autor pois queria muito ter um mangá escrito por ele.

O nome do autor era Enzo e ele era bem famoso e Pedro continuou a sua jornada para encontrá-lo.

Depois de um tempo, ele estava cansado e parou para descansar.

Foi aí que encontrou seu amigo Mário que ajudou na busca pelo autor famoso.

Pedro já estava ficando triste mas continuou a sua jornada e com ajuda de Mário ficou mais animado e feliz.

Os dois andaram pela cidade e depois de muita procura, finalmente encontraram Enzo.

Enzo ficou animado com a história de Pedro e Mário e resolveu

Emoções

fazer uma história de mangá sobre os dois amigos que procuraram por ele durante tanto tempo.

A história ficou bem legal e os dois amigos participaram do lançamento.

E esse foi o início de uma bonita história de amizade entre os três.

Um menino de emoções

Autor: Pedro Dhein Foltz



Emoções

Pedrinho era um menino feliz de oito anos de idade, ele chegou ao mundo praticamente no meio da primavera, dia 2 de novembro e foi a primeira flor da sua família.

Depois do seu nascimento, o tempo passou rápido e ele logo tinha dois anos, e foi quando seus pais decidiram falar para ele você vai à escola. Mas o que eles não sabiam é que ele tinha um dom muito bom, ele conseguia fazer amigos facilmente.

Quando ele foi à escola logo tinha muitos amigos!

Pedrinho cresceu rápido e logo tinha seis anos e foi quando sua mãe ficou grávida.

Depois de nove meses, Pedrinho já tinha sete anos e um pouco depois do seu aniversário sua irmã nasceu.

Infelizmente ela nasceu com um probleminha de saúde, mas graças a Deus foi resolvido rápido.

Sua irmã nasceu bem fofinha, bonitinha e carinhosa.

Um dia o avô de Pedrinho foi viajar de avião, mas algo triste aconteceu: ele faleceu devido a um acidente de avião. Nossa família e principalmente eu e minha mãe ficamos muito tristes.

Um dia nós fomos a um restaurante e lá só tinha brócolis e carne e eu falei só quero carne, mas minha mãe disse que eu deveria comer brócolis.

Mais um ano se passou e Pedrinho estava de aniversário novamente! Que alegria, dia de reunir os amigos e a família para comemorar!

Joãozinho, seus brinquedos e brincadeiras

Autor: Rafael de Andrade Vidal



Joãozinho é um garoto muito feliz e ele tem cinco anos.
Quando ele brincava com seu carrinho ficava feliz, pois lembrava de seu pai quando dirigia.

Ao brincar com o avião ele sempre lembrava do seu avô que foi piloto de avião. Ele ficou triste porque seu avô morreu num acidente aéreo.

Joãozinho também brinca com a cozinha de brinquedo! Aí ele sente nojo pois lembra do brócolis que sua mãe serviu hoje no almoço.

O que faz ele sentir medo é um palhaço de brinquedo! Faz lembrar o filme que assistiu: “IT a coisa”.

Estes são os brinquedos das emoções de Joãozinho! Tem muitas brincadeiras também!

Pega-pega, faz lembrar os amigos da escola e isso o deixa feliz! No recreio eles brincam até cansar de pega-pega, esconde-esconde, jogar bola. É muito divertido!

Quando ele pode ir brincar na casa do seu amigo eles brincam de “morceguinho” na rua.

Emoções

O melhor amigo dele é o Léo, mas o nome é Leonardo, Léo é apelido.

Juntos vivem muitas aventuras e brincadeiras especiais.

E essas são as brincadeiras favoritas do Joãozinho, um menino alegre, divertido, cheio de ideias!

As aventuras de Pinscher, o cão

Autor: **Vitor Henses**



Emoções

Numa noite fria, Pinscher estava passeando, chovia e ele estava numa casa mal-assombrada. Ele conseguiu sobreviver.

No outro dia ele encontrou um amigo que adotou ele e o deixou muito feliz!

Pinscher conheceu um gato e queria ser seu amigo, mas o gato não gostou da ideia e o empurrou da escada.

Pinscher e seu amigo Márcio viveram muitas aventuras juntos, conheceram vários lugares.

Márcio ficou muito triste quando Pinscher adoeceu. O cão foi picado por um mosquito palha que o deixou sem memória. Levou ele ao hospital de animais para ser cuidado por um veterinário e depois de um tempo o cãozinho melhorou! Que felicidade.

Viajaram juntos para Jericoacoara, que é uma praia muito linda, cheia de coqueiros e um mar azul.

Foi lá nessa praia que conheceram seu novo amigo, um filhote de gato ,muito bonito, ele era um gato siamês de olhos verdes.

Decidiram trazer ele para casa.

Deram o nome de Branquinho para ele e compraram uma linda coleira para que todos soubessem o seu nome.

Voltaram para casa os três: Marcio, Pinscher e Branquinho e foram na casa da avó de Márcio, onde havia muita ração, ficaram satisfeitos, comeram muito.

Que bonita amizade formaram!

Emoções

O sentimento

Autor: Willian Duarte de Borba Silva



Era uma vez um sentimento que não sabia bem o que sentia.
Este sentimento era feliz, não era raivoso, não era nada.
Sua cor favorita não era azul, nem amarelo, nem vermelho,
era cinza.

Ele sempre fala:

— Eu não sou nada, não sirvo para nada!

O sentimento era só, então ninguém ia ajudar, até que um dia veio alegria e assim finalmente ele tinha uma amiga.

A alegria perguntou:

— Quem é você?

Ele não disse nada, mas ela insistiu e ele respondeu:

— Eu não sou nada, não sirvo para nada!

A alegria então, ajudou ele a ficar feliz e gostou da ideia. Ela via todas as cores mas ele não. Só enxergava preto e branco aí ele falou mais uma vez:

— Quem eu sou?

Isso deixou a alegria confusa e ela disse:

— Por que você está quieto?

Emoções

Então, o sentimento disse que era raiva porque não entendia de alegria, só de tristeza.

Foi então que o sentimento sentiu algo estranho, uma dor e quase desmaiou. Dormiu por algum tempo e quando acordou, viu que a cor dele não era mais cinza. Conseguiu ver as cores: amarelo, azul, vermelho.

Que felicidade! Agora ele podia sentir alegria, tristeza, medo e amor.

E foi assim que entendeu melhor todos os sentimentos.

Para se inspirar e conhecer as emoções!



Emoções



Apoio cultural:



@escolademusicasoneto
51-99785.7290



Apoio cultural:



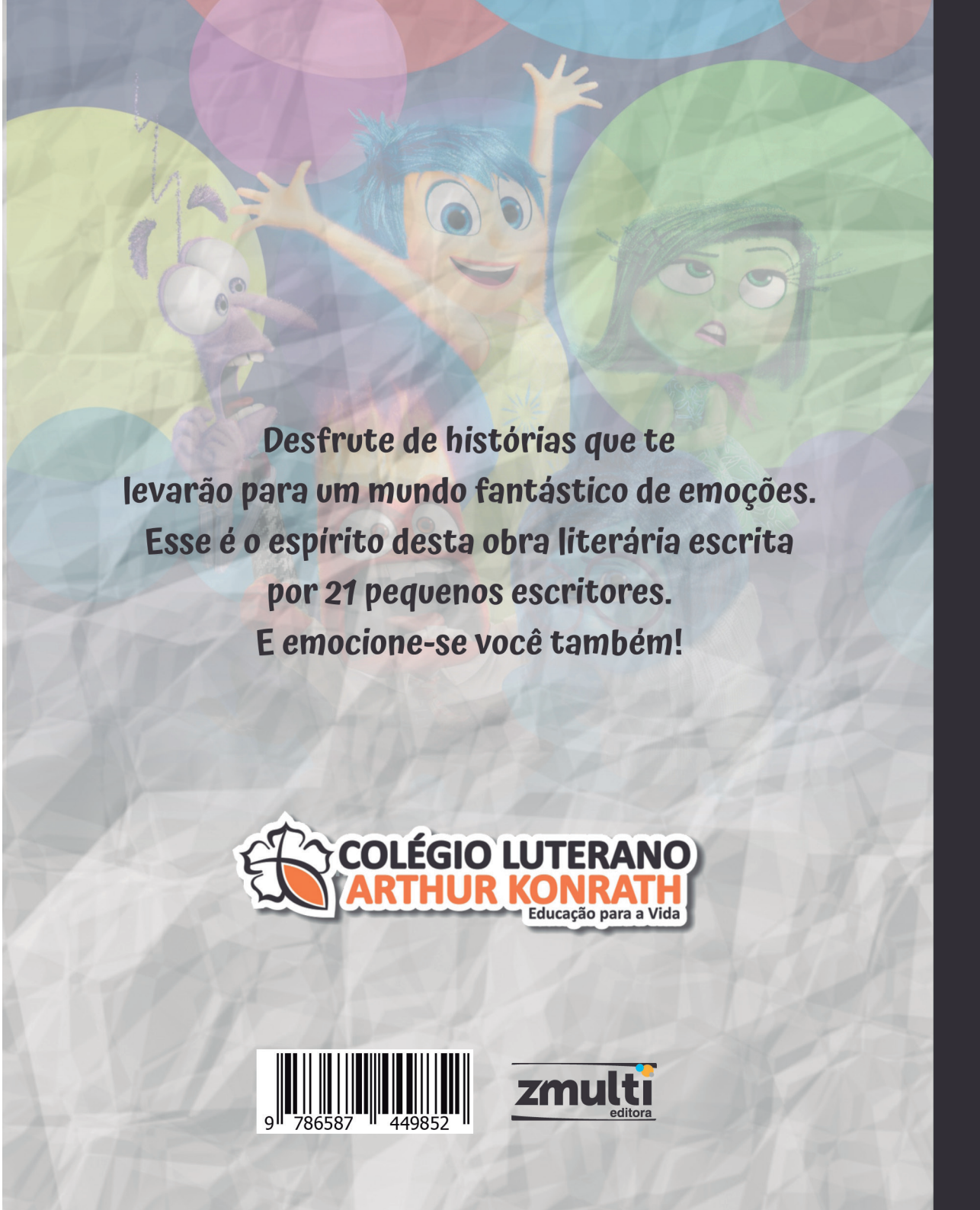
Todo mundo tem uma
história para contar

Patrocínio Cultural:

esquadrias
SINOS
B  **X**

sinosbox.com.br

CLÍNICA
CENTRO VIDA
DEPENDÊNCIA QUÍMICA E ALCOOLISMO
51 99378.6968 



**Desfrute de histórias que te
levarão para um mundo fantástico de emoções.
Esse é o espírito desta obra literária escrita
por 21 pequenos escritores.
E emocione-se você também!**

